



## **CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – CDES**

### **MOÇÃO EM FAVOR DA CANDIDATURA BRASILEIRA PARA DIRETORIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO – FAO.**

*Brasília, abril de 2011.*

Os Conselheiros e Conselheiras do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República debateram com o professor e ex-ministro José Graziano da Silva as razões para sua indicação, pelo Estado brasileiro, para concorrer ao cargo de Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas – FAO, cujo programa está fundamentado nos seguintes pontos:

1. Promover a segurança alimentar e nutricional universal, apoiando o desenho e implementação de estratégias nacionais e trabalhando para o reconhecimento de que o desafio da fome somente poderá ser superado por meio de esforços conjuntos;
2. Lutar pela erradicação da fome de forma ampla, da produção ao acesso; dos direitos à sua realização; da emergência ao desenvolvimento; do crédito à renda; de incentivos às redes de segurança socioeconômica; da oferta à demanda; da sustentabilidade ao crescimento; aprendendo com as experiências e soluções nacionais e regionais bem sucedidas e avaliando sua adaptabilidade aos contextos locais, nacionais e regionais;
3. Priorizar a agricultura familiar, considerando seu potencial produtivo e a contribuição que pode aportar à erradicação da fome e à sustentabilidade ambiental;
4. Garantir processos participativos e inclusivos de formulação e gestão da FAO.

Considerando que o sucesso da agricultura brasileira e os resultados positivos da política de segurança alimentar e combate à fome no Brasil, somados à formação acadêmica e experiência prática do professor José Graziano da Silva (inclusive no cargo de Representante Regional da FAO para América Latina e de Subdiretor Geral da FAO), propiciam elevada legitimidade para a disputa pelo cargo de dirigente máximo da FAO, os conselheiros e conselheiras decidiram.

1. Apoiar a candidatura de José Graziano da Silva para o cargo de Diretor Geral da FAO.
2. Fazer gestões junto aos conselhos econômicos e sociais e entidades similares em todos os continentes para divulgar a candidatura brasileira, ora reforçada pela recente decisão do governo brasileiro em priorizar Erradicação da Extrema Pobreza e cumprir a principal meta dos Objetivos do Milênio – ODM, ou seja: Erradicar a Extrema Pobreza e a Fome.
3. Divulgar a candidatura no site do CDES, na mídia tradicional e nas redes sociais.